

## VARIAÇÃO DIATÓPICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS TRECHOS DAS MÚSICAS DE LUIZ GONZAGA

*Raniere Nunes da Silva* (UEMASUL)

[rntj29@hotmail.com](mailto:rntj29@hotmail.com)

*Gilberto Freire de Santana* (UEMASUL)

[gilbertosantana@uemasul.edu.br](mailto:gilbertosantana@uemasul.edu.br)

*Matheus Carvalho Lima* (UEMASUL)

[mc420089@gmail.com](mailto:mc420089@gmail.com)

No uso da linguagem, é possível identificar traços característicos da manifestação cultural e social de uma determinada comunidade de fala. Assim sendo, a identidade linguística do sujeito inserido num grupo social é refletida, também, nas produções artísticas e culturais desenvolvidas por ele, como nas canções de Luiz Gonzaga, nas quais se observam marcas da oralidade em suas composições. Este estudo discute variação diatópica; preconceito linguístico e ensino de língua materna. Para tal, serão analisadas duas obras de Luiz Gonzaga, a partir disso, são feitos os apontamentos quando há variação diatópica. Esta pesquisa assenta-se na abordagem qualitativa e para fundamentá-la, utilizaram-se autores como Bagno (2015), Bortoni-Ricardo (2005, 2019), Frazão (2020), Paiva (2019), Soares (2017), *inter alia*. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, cabe às instituições de ensino refletir acerca da variação, a fim de que os educandos sejam capazes de perceber as diferenças linguísticas e sua relação com questões sociais, regionais e, dessa maneira, combater o preconceito linguístico em relação às variedades não padrões existentes num país multicultural e plurilinguístico como o Brasil.

Palavras-chave:

Preconceito linguístico. Variação linguística. Escola e ensino.